



XXIII JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 22 a 24 de outubro de 2025

A IMPORTÂNCIA DO BRAILLE E DO SOROBAN NA INCLUSÃO E APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Tâmara El Akkari Bogado de Carvalho¹
Maria Elganei Maciel²

Resumo: O estudo analisa a importância do Braille e do Soroban na inclusão e aprendizagem de estudantes com deficiência visual, destacando como essas ferramentas contribuem para a autonomia e o desenvolvimento acadêmico. A pesquisa tem como objetivo discutir a aplicabilidade desses recursos no ambiente escolar e os desafios enfrentados na sua implementação. A metodologia adotada baseia-se em uma revisão bibliográfica, considerando a legislação vigente, as práticas pedagógicas inclusivas e os impactos da acessibilidade educacional. Os resultados evidenciam que a ausência de materiais adaptados e a falta de capacitação docente representam barreiras para a inclusão plena, limitando o aprendizado dos estudantes com deficiência visual. No entanto, verificou-se que o uso do Braille e do Soroban potencializam o ensino da leitura, da escrita e da matemática, proporcionando maior independência aos alunos. Conclui-se que a inclusão educacional de estudantes cegos exige investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologia assistiva e formação docente, além do fortalecimento de políticas públicas voltadas para a acessibilidade. O estudo contribui para o debate sobre a equidade no ensino e sugere novos caminhos para aprimorar a educação especial, tornando-a mais acessível e eficaz para estudantes com deficiência visual.

Palavras-chave: Inclusão educacional. Braille. Soroban. Deficiência visual. Acessibilidade educacional.

REFERÊNCIAS

Almeida, Maria da Glória. **Práticas pedagógicas inclusivas:** desafios e possibilidades no cotidiano escolar. *Educação em Questão*, v. 56, n. 56, p. 1–26, 2018.

Brasil. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

Brasil. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Sant'Ana, bogadotamaraakkari@gmail.com

² Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Sant'Ana, prof.maria@iesaa.edu.br

Diniz, Débora Seabra; MELETTI, Sheila Mara. **Autonomia e inclusão de estudantes com deficiência visual:** possibilidades e desafios no contexto escolar. *Revista Educação Especial*, v. 30, n. 66, p. 587–602, 2017.

Glat, Rosana. **Educação inclusiva:** cultura e práticas pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação*, v. 17, n. 51, p. 947–960, 2012.

Mendes, Enicéia Gonçalves. **A inclusão escolar de alunos com deficiência:** o que as pesquisas revelam. *Revista Brasileira de Educação*, v. 11, n. 31, p. 55–77, 2006.

Rodrigues, David. **Inclusão e educação:** doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2020.

Sassaki, Romeu Kazumi. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. 2. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.